

Chapada do Araripe aguarda a criação da APA

Área de Proteção Ambiental vai abranger os estados de Pernambuco, Ceará e Piauí e preservará sítios arqueológicos

População de Aiuaba denuncia falta d'água mas defesa civil do Estado nega informação

A população do distrito de Fazenda Nova, localizado no município de Aiuaba, distante 503 quilômetros de Fortaleza, região dos Inhamuns, reclama da falta de água existente na localidade. Segundo os denunciantes, a prefeitura de Aiuaba não liberou os carros-pipas para levar água à comunidade. O coordenador de Operações da Defesa Civil do Estado, Francisco Ademazinho Pontes de Holanda, responsável pelo atendimento das regiões que apresentam dificuldade de abastecimento, disse não acreditar que exista no momento, município com esse problema e que as denúncias sobre o assunto surgem em virtude do período político que se aproxima.

O coordenador informou que somente o município de Santana do Cariri reivindicou o abastecimento através de carros-pipas para a população, mas a Defesa Civil não achou necessário atender a solicitação porque o inverno foi bom e os reservatórios existentes no interior do Estado, ainda estão cheios. Holanda prometeu que a partir de hoje, 8, irá fazer um levantamento das localidades que realmente se encontram nessa situação e que reivindicam solução para o caso.

Já o prefeito da cidade de Aiuaba, Antonio Alderi Feitosa (PSDB) disse também não ter tomado conhecimento de que os moradores da Fazenda Nova estejam com dificuldades em conseguir água e que nenhuma reclamação chegou até ele. Feitosa informou que ano passado, comprou um motor bomba para o poço profundo que antes funcionava a catavento, com o objetivo de melhorar a situação que estava precária. Segundo ele, a escassez de água é comum na região dos Inhamuns, já que os açudes locais não conseguiram acumular

água o suficiente para atender os moradores.

Feitosa acredita que a situação da Fazenda Nova, uma localidade histórica por ter sido construída pelos escravos, não é pior que os outros distritos do município. O prefeito informou ainda que vizinho ao povoado, existe o Riacho da Cruz, um reservatório com uma extensão de 40 quilômetros, que após o inverno, à medida que é cavada cacimba no leito, encontra-se água suficiente para o abastecimento.

Feitosa esclareceu que o açude existente nas proximidades da fazenda, que foi construído por escravos no ano de 1807, não sangrou, então os moradores ficam receosos em utilizar a água. Ressaltou ainda que em sua administração foram construídos mais dois açudes, a uns cinco quilômetros do povoado, mas concorda que é distante para a população se deslocar em busca do líquido para beber.

O prefeito de Aiuaba lembrou que outros distritos se encontram em situação pior do que na Fazenda Nova. Segundo ele, os distritos de Sumará, Gerá e Cedro não contam com um riacho grande como o existente no citado distrito e até os carros-pipas que levam água até as outras localidades não estão sendo suficientes para atender a demanda.

De acordo com o prefeito, a situação da sede não é diferente dos municípios. Em Aiuaba, o açude Camará, construído pelo DNOCS, secou em junho. Feitosa disse que com o objetivo de resolver o problema da falta d'água na cidade, construiu 11 poços profundos, com 60 metros de fundura, cisternas e caixa-d'água com uma capacidade de 200 mil litros d'água. Apesar dos esforços, reconhece que o problema não está solucionado em todo o município.

A Área de Proteção Ambiental (APA) da chapada do Araripe, que abrange parte dos estados do Ceará, Piauí e Pernambuco, ainda não teve a criação publicada no Diário Oficial. A demarcação do território foi decretada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no dia 29 de março deste ano, mas mesmo assim a APA não existe oficialmente. "A área deve ser publicada nos próximos dias", esclarece o coordenador de ecossistema do Ibama, João Batista Câmara.

Recursos da ordem de R\$ 500 mil já estão disponíveis para o trabalho inicial de estruturação da área. Segundo o coordenador do Ibama, a previsão orçamentária é de R\$ 2 milhões, mas R\$ 1,5 milhão está contingenciado no Ministério. "Para um começo de trabalho, estes R\$ 500 mil são suficientes", explica João Câmara.

Uma reunião no último dia 1º de agosto acertou detalhes da constituição da APA entre Pernambuco e Ceará e contou com a presença de várias autoridades ligadas ao desenvolvimento ambiental e urbano. Na próxima semana, deve haver nova reunião para definir as ações prioritárias, quem irá executar as ações e como os recursos serão distribuídos. "Devemos ter um diagnóstico da situação da região, além de uma definição dos grupos de trabalho para coordenar o plano de gestão

ambiental", afirma o coordenador.

Uma estrutura de apoio deverá ser montada com a criação da sede e obtenção de veículos e equipamentos para fiscalizar e orientar a comunidade. "A região tem uma biodiversidade impressionante e é rica em recursos hídricos, mas tem que haver uma orientação no sentido de evitar desperdícios", diz Câmara. Ele acrescenta que já foi comprovado que o uso de desmatamento, queima-

APA

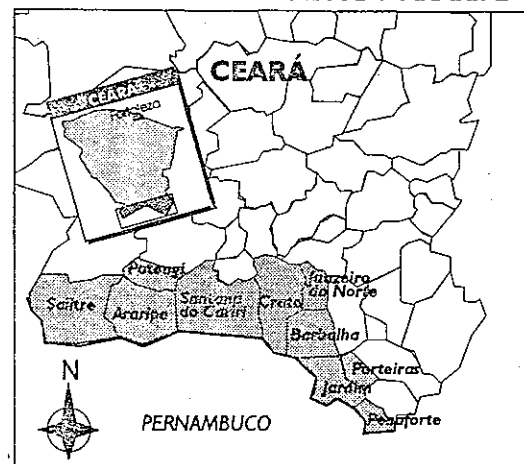
500

mil reais já estão disponíveis para a estruturação da área

2

milhões de reais serão gastos pelo ministério do Meio Ambiente

ONDE FICA A CHAPADA DO ARARIPE



O papel
8/8/96
74